

Sexta-Feira, 23 de Outubro de 2026

Criança de 11 Anos é Sequestrada e Abandonada em Estrada em Santo Antônio de Leverger

Menino é resgatado pela PM após ser raptado, amarrado com cipó e deixado em via de chão na região de Cuiabá.

Uma criança de apenas 11 anos foi resgatada pela Polícia Militar durante a noite de quarta-feira (21) após sofrer sequestro próximo à sua residência. O menor foi deixado abandonado em uma estrada de terra na comunidade Miguel Velho, localizada em Santo Antônio de Leverger, distante aproximadamente 34 quilômetros da capital mato-grossense.

Os militares encontraram o garoto deitado no chão, em estado de desespero e choro intenso. A vítima apresentava as mãos e a região da boca amarradas com cipó, além de demonstrar sinais evidentes de extremo cansaço físico e emocional.

A equipe policial estava em operação de busca após receber comunicações acerca do desaparecimento da criança. Durante o patrulhamento nas proximidades da via de acesso à localidade, conseguiram localizá-lo nas margens da estrada.

Conforme relato prestado pela criança aos policiais, o sequestro ocorreu quando brincava próximo à sua casa. Um automóvel de cor branca se aproximou do local, e um indivíduo que estava no banco traseiro abriu a porta violentamente, puxando o menor para dentro do veículo de forma abrupta.

Durante o trajeto, o suspeito imobilizou a vítima amarrando-a com cipó e exigiu silêncio absoluto. O menino sofreu ameaças explícitas de morte caso descumprisse as ordens recebidas do criminoso.

Posteriormente, conforme narrativa da criança, o homem a expulsou do veículo enquanto ainda estava na estrada, deixando-a abandonada no local onde foi posteriormente descoberta pelos agentes de segurança.

Logo após o resgate, a criança recebeu atendimento no pronto-socorro da municipalidade para avaliação clínica completa e assistência psicológica. Os responsáveis legais foram informados imediatamente, assim como o Conselho Tutelar foi acionado para acompanhamento processual e implementação de medidas protetivas necessárias.

A ocorrência foi documentada e encaminhada à Polícia Civil, instituição responsável pela condução da investigação criminal. Até o momento, a identificação do suspeito permanece desconhecida pelas autoridades competentes.